

EXAMES 2027



GARANTIAS PARA RECUPERAR A CONFIANÇA



Queremos saber o que falhou,
quem decidiu, porque falhou e,
sobretudo, **o que vai mudar.**

10 GARANTIAS PARA RECUPERAR A CONFIANÇA

Queremos saber o que falhou, quem decidiu, porque falhou e, sobretudo, o que vai mudar.

Os problemas registados nos Exames Nacionais de 2026 não podem ser encarados como meros incidentes de percurso, nem o profissionalismo e a disponibilidade dos professores podem continuar a funcionar como resposta às insuficiências do sistema.

A FNE considera que é tempo de retirar consequências do que aconteceu e de preparar desde já o próximo ciclo de avaliação externa.

Não queremos julgamentos precipitados nem bodes expiatórios. Queremos factos esclarecidos, responsabilidades apuradas e garantias concretas de que os erros de 2026 não se repetirão em 2027.

Para que professores, alunos, famílias e escolas possam recuperar a confiança no processo de avaliação externa, a FNE considera indispensável assegurar **10 garantias para os Exames Nacionais de 2027**.

1. GARANTIA DE TRANSPARÊNCIA

Avaliação independente, rigorosa e transparente de todo o processo de 2026, desde a conceção e preparação até à realização, classificação, reapreciação e divulgação dos resultados.

As conclusões devem ser públicas e permitir responder claramente a quatro perguntas:

O que falhou? Quem decidiu? Porque falhou? O que vai mudar?

2. GARANTIA DE RESPONSABILIDADE

As falhas técnicas, organizacionais ou de planeamento devem ser devidamente identificadas e as responsabilidades apuradas.

A confiança nas instituições também se constrói através da capacidade de reconhecer erros, retirar consequências e corrigir procedimentos.

Os professores não podem ser responsabilizados por decisões, plataformas ou modelos organizacionais que não definiram.

3. GARANTIA DE PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES

Nenhum novo modelo de realização ou classificação de exames deve ser implementado sem ouvir previamente quem o concretiza.

Professores classificadores, estruturas sindicais, escolas e outros intervenientes devem participar na avaliação do modelo de 2026 e na preparação das soluções para 2027.

Quem conhece o terreno tem de ser ouvido antes das decisões e não apenas chamado quando surgem os problemas.

4. GARANTIA DE ROBUSTEZ TECNOLÓGICA

As plataformas digitais utilizadas nos exames devem ser previamente testadas em condições reais de funcionamento e sujeitas a testes de carga, segurança, estabilidade e capacidade.

Antes do início dos exames de 2027 deve existir certificação técnica independente de que os sistemas estão preparados para responder às exigências previstas.

Inovação sim. Improvisação não.

5. GARANTIA DE UM PLANO DE CONTINGÊNCIA

Nenhum sistema tecnológico é infalível.

Por isso, deve existir um verdadeiro plano nacional de contingência, conhecido antecipadamente pelas escolas e pelos professores, que determine claramente o que acontece quando uma plataforma falha, quando existem problemas de acesso ou quando surgem outras situações suscetíveis de comprometer os prazos estabelecidos.

Os problemas não podem ser resolvidos através da disponibilidade ilimitada dos professores.

6. GARANTIA DE CONDIÇÕES DE TRABALHO PARA OS CLASSIFICADORES

A classificação de exames é uma função de elevada responsabilidade profissional e deve ser organizada como tal.

Devem existir prazos realistas, distribuição equilibrada das provas, formação adequada, apoio técnico permanente e condições que dispensem o recurso sistemático ao trabalho noturno, aos fins de semana ou aos períodos destinados ao descanso e às férias.

O profissionalismo dos professores não pode continuar a compensar deficiências de planeamento.

7. GARANTIA DE VALORIZAÇÃO DA FUNÇÃO DE PROFESSOR CLASSIFICADOR

A função de professor classificador deve deixar de depender de soluções remuneratórias excecionais ou decididas apenas quando surgem dificuldades.

A FNE defende a criação de um **regime permanente de reconhecimento e valorização da função de professor classificador**, com regras claras, remuneração adequada, formação específica e reconhecimento profissional do trabalho desenvolvido.

Classificar milhares de provas nacionais é uma responsabilidade essencial para a credibilidade do sistema educativo e deve ser reconhecida como tal.

8. GARANTIA DE PROTEÇÃO DOS ALUNOS

Nenhum aluno pode ser prejudicado no seu percurso escolar ou no acesso ao ensino superior por falhas técnicas, administrativas ou outras pelas quais não é responsável.

Devem existir mecanismos rápidos e claros para resolver situações anómalas e salvaguardar os direitos dos alunos sempre que ocorram problemas suscetíveis de afetar classificações, reapreciações ou calendários. A estabilidade do sistema de exames é também uma questão de justiça para os alunos e para as famílias.

9. GARANTIA DE CALENDÁRIO, PREVISIBILIDADE E INFORMAÇÃO

As regras, procedimentos, plataformas, formação e calendários relativos aos Exames Nacionais de 2027 devem estar definidos e comunicados com antecedência suficiente.

Professores, escolas, alunos e famílias não podem conhecer alterações relevantes em cima do momento.

Um processo nacional desta dimensão exige planeamento, estabilidade e comunicação clara.

10. GARANTIA DE AVALIAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA

O sistema de avaliação externa não pode ser revisto apenas quando ocorre uma crise.

Após cada ciclo de exames deve existir uma avaliação sistemática do funcionamento do processo, envolvendo professores classificadores, escolas e restantes intervenientes, com divulgação dos principais resultados e identificação das melhorias a introduzir no ano seguinte.

A digitalização deve continuar a ser desenvolvida sempre que represente uma verdadeira melhoria, mas acompanhada por avaliação, evidência e capacidade de correção.

UM COMPROMISSO PARA 2027

A FNE não pretende alimentar uma lógica de conflito em torno dos Exames Nacionais. Pretende contribuir para que possa ser recuperada a confiança.

Isso exige transparência para conhecer o que aconteceu, responsabilidade para reconhecer o que correu mal e capacidade política e técnica para corrigir o que tem de ser corrigido.

Os professores demonstraram, mais uma vez, enorme profissionalismo e sentido de responsabilidade perante as dificuldades verificadas em 2026. Mas não podemos aceitar que a sua dedicação continue a ser utilizada como plano de contingência do sistema.

Os professores fizeram a sua parte. Agora é necessário que o MECI faça a sua.

É por isso que a FNE propõe estas **10 Garantias para os Exames Nacionais de 2027**.

Não para regressarmos ao passado ou travarmos a inovação. Mas para garantirmos que aquilo que aconteceu em 2026 serve para construir um processo mais robusto, mais transparente e mais respeitador de todos os que nele participam.

**2026 tem de servir para aprender com os erros,
para que não se repitam em 2027!**

Porto, 4 de agosto de 2026

A Comissão Executiva
Federação Nacional da Educação

www.fne.pt

